



INDICAÇÃO Nº , DE 2021.

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde incluir a priorização de imunização da população do estado do Amazonas, entre as populações-alvo prioritárias da campanha de vacinação contra covid-19 no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com a destinação imediata de Um Milhão de doses de Vacinas.

Com fundamento nos arts. 224, inciso I, e 226, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), solicitamos que seja encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República e ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde a sugestão de **incluir a priorização de imunização da população do estado do Amazonas, entre as populações-alvo prioritárias da campanha de vacinação contra covid-19, no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com a destinação imediata de Um Milhão de doses de Vacinas.**

JUSTIFICAÇÃO

A Indignação diante das filas de carros funerários nos cemitérios de Manaus, da instalação de câmaras frigoríficas para abrigar os corpos. Indignação diante do desespero de centenas de





famílias em busca de um leito, indignação diante da morte desumana, por asfixia, por falta de oxigênio nos hospitais. Indignação por mais 2.522 vidas perdidas para o covid-19, pelas 5.018 novas internações e pelo recorde de casos confirmados da doença no janeiro mais triste da história do nosso Estado.

Como foi possível chegar a esse ponto, como as autoridades sanitárias e as instituições constituídas não se prepararam com antecedência para evitar o caos que se instalou no Amazonas? O colapso do sistema de saúde, a falta de oxigênio nos hospitais, a superlotação de leitos, tudo isso era uma tragédia mais que anunciada. Manaus virou manchete internacional como a “capital mundial” da covid-19.

A onda de solidariedade desencadeada no Brasil e mesmo mundo afora amenizou, em parte, o sofrimento dos manauaras. Mas precisamos de ações. Ações efetivas, ações urgentes.

Dados atuais mostram que 527 amazonenses com covid-19 aguardam na lista de espera por um leito de UTI; 93,28% dos leitos de Manaus estão ocupados. O maior gargalo é no atendimento ao público adulto em geral, setor em que a taxa de ocupação de leitos de UTI é e 101%: há 288 leitos disponíveis e 285 pacientes internados.

Especialistas já falam não numa segunda, mas numa terceira onda ainda mais devastadora no Amazonas. É outra tragédia anunciada. Se não houver ação rápida, essa onda deve estourar em todo o Brasil.

Sabemos todos que a nova cepa do coronavírus descoberta no Amazonas tem um potencial ainda maior de contágio e de letalidade.





A taxa média de óbitos no Brasil é de 108 por 100 mil habitantes; no Amazonas, é de 207 por 100 mil.

Vale lembrar que mais de 400 pacientes do Amazonas tiveram que ser transferidos para vários outros estados, por absoluta falta de condições de serem tratados em Manaus. É uma questão de tempo para que a nova cepa do vírus se espalhe pelo país e que outros estados vivam, assim como o nosso Amazonas, um colapso sanitário.

Estamos correndo contra o tempo, eu repito. E nessa corrida contra o tempo, é preciso agir de forma estratégica. Socorrer o Amazonas significa socorrer todo o Brasil.

Mais do que hospitais de campanha, mais que cilindros de oxigênio ou reforço nas equipes de saúde, o maior socorro para os amazonenses, agora, é a vacinação em massa. Essa é a única saída para evitar que a covid-19, em sua variante mais mortal, tome conta do país.

É por isso, senhor presidente, que estamos formalizando um pedido, junto ao Ministério da Saúde, para o envio emergencial de um milhão de doses de vacinas para o Amazonas.

Não se trata de privilegiar o Estado, não se trata de furar a fila da imunização. Trata-se, isso sim, de agir de forma estratégica, ajustando o Plano Nacional de Imunização à realidade nacional.

O Amazonas recebeu, até o momento, cerca de 460 mil doses de vacinas, suficiente para imunizar, com duas doses, pouco mais de cinco por cento da população do Estado. É muito pouco, extremamente pouco, diante da situação dramática vivida pelos amazonenses.





Sabemos todos que as vacinas têm chegado com bastante atraso – e praticamente a conta-gotas – ao Brasil. Mas as últimas notícias dão conta de que, até março, teremos pelo menos mais 30 milhões de doses à disposição dos brasileiros.

O que pedimos é a destinação de um milhão de doses, que serão fundamentais para salvar vidas amazonenses e para evitar que essa nova variante se espalhe pelo país.

Sala das Sessões

Senador EDUARDO BRAGA

MDB (AM)

